

4^o Ano do Ensino
Fundamental
Anos Iniciais

O CONSUMO E AS ENRASCADAS DO *consumismo*

Sequência Didática 1



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Chefe de Projeto II
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Ana Paula Cavalcanti

Estagiária de Redação
Viktória Luíza Batista Pontes

Estagiária de Design
Elina Maria Barroso Fonseca

Estagiário
Samuel Pereira Viana

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Lui Felipe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Pedagoga
Amanda Zanetti

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Estagiária de História
Jéssica Muniz

Marketing
Ludmila Ayala

Pedagoga
Naiara Freitas

Professor de Matemática
Raphael Xanão

Vamos conversar?



Professor Heitor

Professora Beatriz, tudo bem com você? Surgiu uma demanda bem curiosa na minha sala de aula e eu queria aproveitar o clima de interesse para unir a alguma temática da Educação Financeira. O que acha de compartilharmos algumas ideias e unir nossos pensamentos para esse planejamento, hein? 🤔 😊 💡

Professora Beatriz



Ei, Professor Heitor, eu estou super bem! E olha! U-a-u! Eu adoro quando esses momentos acontecem! Vamos trabalhar juntos para fundamentar experiências de aprendizagem sensacionais para a sua sala de aula. Me conta mais sobre a sua demanda, assim vamos organizando as ideias por aqui! 🍷 🙌 🧑🏫



Professor Heitor

Muito obrigado por aceitar a minha proposta! Veja só! Vou te explicar melhor! Estávamos falando sobre presentes comumente dados em datas comemorativas em várias localidades do mundo, durante a disciplina de Geografia. Foi quando um dos estudantes contou sobre um presente que ganhou, desses de plástico bem baratinhos, mas que não durou nem a primeira brincadeira entre amigos! Esse momento provocou a seguinte reflexão: melhor ter apenas um brinquedo de qualidade ou incontáveis que são praticamente descartáveis? 🤔 😊 😞

Professora Beatriz

Puxa! Quanto potencial esse momento possui!
E sabe o melhor de tudo? Tenho uma dica sensacional para você, que está super dentro da temática: o curso Educação Financeira na Escola para o 4º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Este curso traz a jornada de aprendizagem “Quando o barato sai caro” a qual mostra perspectivas tanto financeiras quanto sustentáveis para que sejam tomadas boas decisões de consumo, além de desenvolver habilidades de análise, planejamento e muito mais! 🕒 💰 📊

Professor Heitor

É exatamente disso que eu preciso! Já estou acessando a plataforma para saber mais. Vi aqui que a primeira das três sequências didáticas disponíveis poderá ser a ferramenta ideal para estruturar várias experiências marcantes para os meus estudantes. Estou super empolgado para começar! 😊 ✨ 🎉

Professora Beatriz

Isso mesmo! “O consumo e as enrascadas do consumismo” é o tema para as aventuras que você poderá criar! Lembre-se de que tudo o que está disponível poderá ser adaptado, então fique à vontade e depois me conta como foi. 😍 ✨ 🎉

Professor Heitor

Pode deixar que eu conto sim. Muito obrigado, professora Beatriz. Até a próxima dica, hahaha! 🙌 🙌 🙌

Sequência Didática 1

Tema: O consumo e as enrascadas do consumismo

Seja em casa, nas escolas, ou até mesmo nas conversas entre amigos nas praças da cidade, uma discussão tem se tornado necessária: quais as diferenças existentes entre o consumo e o consumismo? Afinal, são dois termos que, embora parecidos, possuem uma enorme diferença em suas funções sociais e aplicações cotidianas.

Primeiramente, sob uma perspectiva ligada às necessidades, bem-estar e sobrevivência, temos o consumo. Podemos dizer que este termo refere-se ao pagamento que realizamos para utilizar bens e serviços que vão nos satisfazer de alguma forma. A ação de consumir, portanto, assume seu papel de mantenedora e traz consigo aquilo que é imprescindível para a nossa sobrevivência. São alguns exemplos de bens, produtos e serviços que consumimos com frequência no nosso dia a dia:

água potável e energia elétrica

alimentos de qualidade

roupas suficientes para as estações de frio e/ou calor

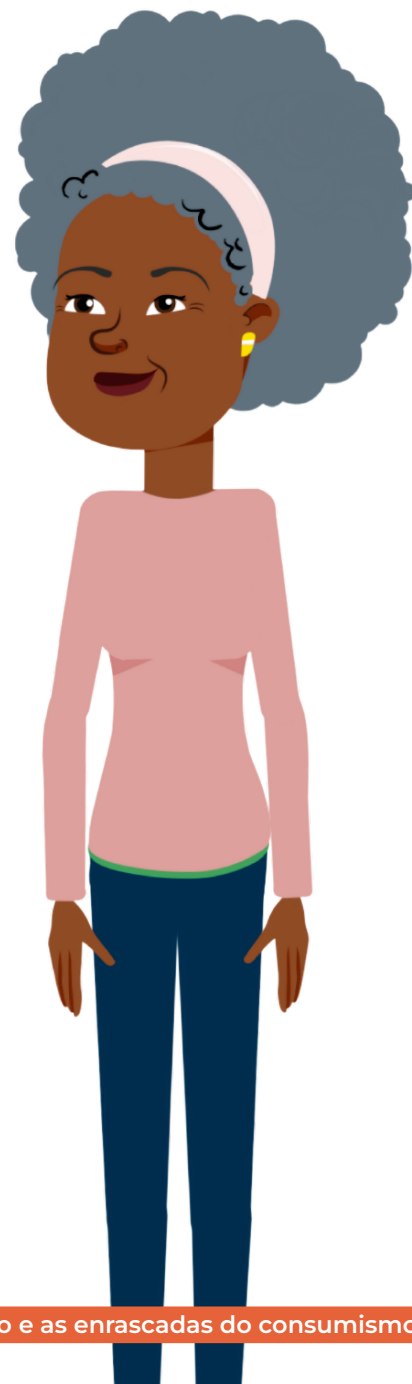
materiais e produtos para realizar a higiene e estudo

serviços médicos, de locomoção e até mesmo de internet

Todos estes itens geralmente são adquiridos e utilizados de acordo com as possibilidades regionais, pessoais ou familiares e estão diretamente conectados à característica da consciência de seus usos, favorecendo o conforto e atendimento das nossas necessidades reais.

O consumismo, por sua vez, trilha caminhos ligados ao descontrole, acúmulo e inexistência de atitudes sustentáveis. Ele extrapola os limites daquilo que é considerado necessário ou primordial, partindo em busca do supérfluo, do dispensável e do excessivo como forma de corresponder desejos momentâneos ou prazeres que podem ser facilmente considerados substituíveis. O consumismo, nesse sentido, preza o “ter coisas”, como podemos ver em publicidades que pregam que “somente se você comprar tal produto, será considerado(a) bem-sucedido(a), feliz e próspero aos olhos da sociedade”.

Nossa sociedade claramente tem estimulado mais o estilo de vida consumista do que o consumo consciente. Essa forma de pensar e agir vem criando mecanismos preocupantes em que, cada vez mais, o impulso por comprar produz rastros de endividamento, além de aumentar a poluição do planeta. Nesta sequência didática, você poderá sugerir essa discussão de forma leve, porém objetiva, desenvolvendo habilidades relacionadas ao comportamento poupador e potencializando um olhar crítico ao consumismo. Pegue este material, estruture e adeque o seu planejamento e leve a Educação Financeira de forma transdisciplinar para a sua sala de aula. Prepare a sua tripulação de estudantes para transformar realidades!



Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Diferenciar os conceitos de consumo e consumismo a partir de vivências e observações feitas no próprio dia a dia, desenvolvendo a criticidade e a capacidade de questionar comportamentos comumente adotados pela maioria das pessoas ao seu entorno.



Criar estratégias que vão fundamentar escolhas relacionadas ao comportamento poupador e ao consumo consciente de forma que possa atender suas necessidades ao mesmo tempo em que cuida das finanças e da sustentabilidade do planeta.



Compartilhar práticas que visam driblar o comportamento gastador e o consumismo, além de levar reflexões relativamente simples para o seu cotidiano pessoal, familiar e social.

Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



Competência 3

Distinguir desejos e necessidades de consumo e poupança no contexto do planejamento financeiro do projeto de vida familiar.



Competência 5

Ler criticamente textos publicitários.



Competência 6

Participar de decisões financeiras considerando reais necessidades.



Competência 9

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões imediatas.



Competência 10

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões futuras.

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo; nesse caso, a Educação Financeira.



2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos.



3. Correr riscos calculados:

- ✓ Avaliar alternativas e calcular riscos deliberadamente.
- ✓ Agir para reduzir os riscos ou controlar os resultados.



4. Exigir qualidade e eficiência:

- ✓ Encontrar maneiras de fazer as coisas melhor, mais rápido ou com menor custo.



7. Estabelecer metas:

- ✓ Instituir metas e objetivos que são desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✓ Definir metas de longo prazo, claras e específicas.
- ✓ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis.

**8. Planejar e monitorar sistematicamente:**

- ✓ Planejar as tarefas de grande porte, dividindo-as em subtarefas com prazos definidos.
- ✓ Revisar os planos elaborados, baseando-se em informações sobre o desempenho real e em novas circunstâncias.

**9. Persuadir e estabelecer redes de contato:**

- ✓ Lançar mão de pessoas-chave como agentes para atingir os próprios objetivos.

**10. Ter independência e autoconfiança:**

- ✓ Manter seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou de resultados desanimadores.
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.



Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Língua Portuguesa:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.

(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

Geografia

(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

História

(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

Matemática

- (EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
- (EF04MA03) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
- (EF04MA04) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
- (EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
- (EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Objetivo 04 – Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 12 – Consumo e Produção responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados. Para as explicações, foram utilizados como referência os materiais do 4º Ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, disponibilizados pela Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF:

Consumo:

Ato de compra que está ligado às necessidades e ao bem-estar.

O consumo é tratado como um direito e é comum sermos estimulados a consumir, independentemente de nossa condição para tal. Consumir, em níveis adequados, é imprescindível para o bom funcionamento da economia, a questão é torná-lo uma prática ética, consciente, responsável e equilibrada com o real padrão de vida e com o ato de poupar.

Deve-se procurar, assim, não extrapolar as condições financeiras, não gerar problemas financeiros para o outro, mantendo a atenção, também, em não comprar produtos advindos de relações de exploração ou de empresas sem comprometimento socioambiental. Essa consciência também pode reduzir o consumo desnecessário, ampliar a longevidade dos produtos possuídos, reduzir a produção de lixo e doar objetos úteis não desejados. Consumir e poupar com consciência e responsabilidade, com uma clara preocupação com o outro e com as consequências das decisões tomadas, traduzem o compromisso ético da cidadania e da consciência financeira.



Consumismo:

Ato de compra supérflua. É quando se adquire algo de forma excessiva ou sem necessidade.

O consumismo está ligado ao sentimento de necessidade de realizar compras supérfluas, de realizá-las por impulso sem a devida análise sobre a sua pertinência, à ação de utilizar recursos de forma excessiva, ultrapassando os limites das necessidades que possuímos. Nesse sentido, as ações consumistas tentam suprir a instabilidade dos desejos. Há uma sensação de insaciabilidade ou insatisfação, que comumente é gerada pela tendência ao consumo instantâneo e pela rápida obsolescência dos objetos consumidos atualmente.

Essa cultura do excesso e da frustração aposta na irracionalidade dos consumidores e não nas suas estimativas sóbrias e bem informadas estimula emoções que levam ao consumo impetuoso, em vez de cultivar o uso da razão. Esse é um ambiente completamente desfavorável ao planejamento, ao investimento e ao bem-estar financeiro de longo prazo.



Comportamento gastador:

Hábito que faz consumir de forma excessiva e compulsiva.

O comportamento gastador refere-se aos hábitos financeiros de pessoas que tendem a consumir excessivamente, dando pouca atenção à ação de poupar. A implantação de estudos relacionados à conscientização de tais escolhas pretende colaborar para uma formação de estudantes que possam contar com ferramentas e conhecimentos que auxiliem suas famílias na determinação dos objetivos, bem como dos meios mais adequados para alcançá-los. Afinal, há uma clara associação entre o comportamento financeiro individual e o familiar: famílias gastadoras tendem a gerar filhos gastadores, da mesma forma que famílias poupadoras tendem a formar filhos poupadores, e estes, têm mais probabilidade de gerar novas gerações mais com comportamentos mais financeiramente conscientes.

Dessa forma, a tendência gastadora talvez possa ser controlada por meio de conhecimentos levados pelos estudantes para o seu âmbito familiar, beneficiando, portanto, um número muito maior de pessoas e ampliando a disseminação de conhecimentos extremamente úteis para a vida na sociedade atual.

**Comportamento poupador:**

Hábito que evita o consumo excessivo e prioriza a saúde das finanças.

Existem pessoas que gastam menos do que ganham e que reservam um valor para algum ou alguns objetivos no futuro. Estas são pessoas poupadoras. Comumente elas dispõem de excedentes financeiros previstos em seus planejamentos e o seu comportamento poupador reflete hábitos que tendem a reprimir os comportamentos consumistas do seu cotidiano. Tais escolhas favorecem conquistas pessoais de curto, médio e longo prazo.

O fato é que poupar costuma ser considerado um desafio, porém, com resiliência e determinação para aprender é possível mudar comportamentos e colocar o dinheiro e as finanças trabalhando ao nosso favor.



Encontre na BNCC!

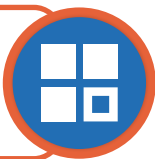


Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Consumo</p> <p>Consumismo</p> <p>Comportamento gastador</p> <p>Comportamento poupador</p>	<p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Leitura de imagens em narrativas visuais ↳ Compreensão ↳ Imagens analíticas em textos ↳ Forma de composição dos textos <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais ↳ Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro <p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Produção, circulação e consumo <p>História</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais

Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>“Cartumizando” o consumo → digital</p> <p>Fujam da enrascada, ganhem a jogada! → digital</p> <p>A origem do que consumimos → curadoria</p> <p>Siga a seta: a investigação das escolhas → atividade do Caderno de Registros Criativos</p>	<p>Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> → Estratégia de leitura → Escuta atenta → Leitura de imagens em narrativas visuais → Compreensão → Imagens analíticas em textos → Forma de composição dos textos → Adequação do texto às normas de escrita <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> → Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais → Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro → Análise de chances de eventos aleatórios <p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Produção, circulação e consumo <p>História</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais

Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestões e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

 Computador

 Projetor

 Impressora

 Lápis de cor

 Canetinhas

 Revistas para recorte

 Tesoura

 Folhas avulsas

 Caixa reciclada

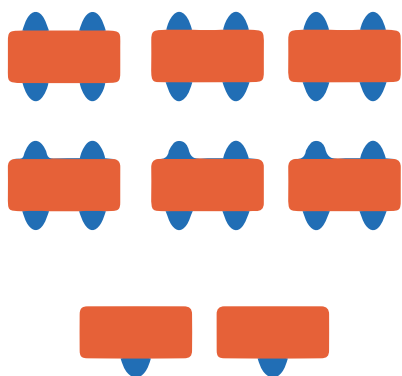
 Cola

 Borracha

Formato da sala



A forma como as crianças são organizadas impacta diretamente na experiência vivenciada durante a atividade. O formato a seguir é o mais indicado para as atividades propostas nesta sequência didática.



Sala de aula em grupos

Para a mediação das atividades propostas nesta sequência didática, o formato sugerido para a organização das carteiras dos estudantes na sala de aula será em grupos. Essa organização incentiva o pensamento crítico, a comunicação afetiva, os debates respeitosos e até mesmo a organização das ideias com consequente resolução dos problemas propostos.

Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo infantil à Educação Financeira em uma jornada sobre “Quando o barato sai caro” e seus respectivos desdobramentos temáticos.

**Estamos juntos nessa!**

Professores, professoras e estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental podem embarcar nas aventuras propostas e entender sobre o consumo e o consumismo, além de saber diferenciar as necessidades reais dos desejos momentâneos.

Quanto tempo é necessário?

Serão necessárias de 12 a 15 aulas, em média. Disponibilizamos escalas com o número de aulas para cada etapa, mas o tempo poderá ser adaptado, caso seja necessário.

Recursos podem ajudar.

Em algumas atividades sugerimos o uso de recursos tecnológicos para diversificar as estratégias de mediação, como computadores e projetor.

**Planejamento e mediação!**

✓ **Planejamento:** parte teórica que traz as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

✓ **Mediação:** são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem. Você poderá utilizar o “*Checklist* de ações” para organizar os momentos da melhor maneira!





1 Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.



2 Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!



3 Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



A educação financeira está presente aqui



Hoje vivemos em uma sociedade na qual é praticamente impossível sobreviver sem consumir! Observe quantos produtos, recursos, serviços e materiais – que são necessários para a nossa sobrevivência – estão à venda nos centros comerciais, médicos, escolares e muitos outros. A partir desta observação, chegamos ao primeiro brado: o consumo nos envolve o tempo todo! Seja durante a:

Alimentação

Higiene

Consumo de energia

Consumo de água

Instalação e uso da internet

Entre diversos outros exemplos. Ou seja, constantemente estamos sendo consumidores de diferentes maneiras.

Mas... o que tudo isso tem em comum? É aqui que chegamos à segunda exclamação: precisamos de dinheiro, ou seja, precisamos trocar recursos financeiros para usufruir do que precisamos muito! Assim, unindo esses dois “gritos de guerra”, podemos caracterizar o consumo: forma de comprar o que precisamos para cuidar de nós mesmos e de quem está ao nosso entorno.

Porém, quando passamos a comprar demais, extrapolando os limites do que é necessário, e utilizando o dinheiro por impulso, o consumo se afasta de nós e dá o seu lugar ao consumismo: compras desnecessárias, sem consciência ou responsabilidade, que satisfazem desejos passageiros, dando lugar a outros caprichos... e outros... e outros... criando, assim, um ciclo sem fim de compras e gastos, afetando diretamente a nossa saúde financeira e até mesmo mental!

Por isso, nesta sequência didática, vamos criar estratégias para compartilharmos os princípios do “ser consumidor”, dizendo um “não” alto e claro para o consumismo. Una a sua equipe no ambiente escolar, familiar e até mesmo social para desenvolver juntos essa transformação de comportamentos e atitudes!

Dessa forma chegamos a duas conclusões bem importantes:

O consumo não é de nenhum modo ruim, desde que ele esteja ligado aos comportamentos poupadores e conscientes.

O consumismo, por sua vez, precisa ser evitado. Pois ao contrário do consumo, ele está ligado aos comportamentos gastadores, inconscientes e perigosos para a nossa saúde e para a do planeta também, pois é com ele que aumentamos a quantidade de lixo e de resíduos, por exemplo.

Tempo sugerido:

De 3 a 4 aulas

Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



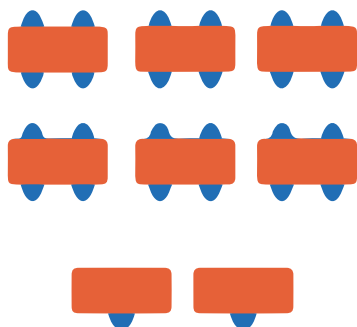
“Se multiplicarmos o quanto consumimos todos os dias pelo número de habitantes do planeta e, logo em seguida, aglomerarmos o resultado em apenas um lugar, imagine a bagunça que seria! Roupas, calçados, materiais escolares, brinquedos, itens utilizados para cozinhar, trabalhar... Ufa! Realmente consumimos muita coisa, e isso porque estamos falando apenas daquilo que é considerado necessário. Agora, adicione um agravante a esta situação: todo esse amontoado de ‘coisas’ foi duplicado ou até mesmo triplicado, pois as pessoas passaram a consumir, comprar e gastar tanto, que nem todo o espaço e dinheiro do mundo seriam capazes de sustentar isso!”

Leve esta perspectiva para a sua sala de aula e crie momentos em que a Educação Financeira vai se fazer ainda mais presente no desenvolvimento de comportamentos e atitudes cada vez mais conscientes e responsáveis!

É hora de organizar!



Atividades em grupo são fundamentais para o desenvolvimento dos estudantes, pois permitem trabalhar habilidades e aprendizagens que são consideradas imprescindíveis para o convívio social, emocional e, futuramente, profissional. Com esta estratégia, vamos incentivar o pensamento crítico, a comunicação afetiva, os debates respeitosos e até mesmo a organização das ideias com consequente resolução dos problemas que serão propostos



Sala de aula em grupos

Então, para usufruir de todas estas vantagens, comece contabilizando a quantidade de estudantes e divida-os no maior número de grupos possível! Tente organizar as carteiras de forma que todos consigam ser observados e ouvidos com a maior facilidade possível.

✓ Checklist de ações

- ✓ Analisar a estrutura da sala de aula.
- ✓ Escolher o formato da organização.
- ✓ Organizar as carteiras.
- ✓ Acomodar os estudantes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Uma situação criativa!



O consumo e o consumismo são assuntos que, embora presentes e facilmente observados na sociedade, ainda podem passar despercebidos em muitas situações. Ambos permitem a abordagem de cenários críticos acerca dos comportamentos sociais. Ademais, é possível desenvolver atitudes de consumo contrárias às estratégias de manipulação que estimulam comportamentos ligados ao “ter mais o tempo todo”.

Tais críticas podem ser apresentadas em linguagem multimodal utilizando o gênero textual cartum que, por meio de imagens e pequenos textos, expressam posicionamentos carregados de possibilidades pedagógicas.

Por isso, sugerimos a apresentação do objeto de aprendizagem “Cartumizando o consumo”, disponível na seção “Para mediar” de “O consumo e as enrascadas do consumismo” na plataforma, que guiará análises críticas acerca do consumismo e dos seus impactos. As experiências de análise darão forma à nuvem de “Palavras que consomem”, sendo esta sistematização uma forma de tornar visível as aprendizagens e os principais pontos de vista que os estudantes alcançaram.

Utilize os recursos sugeridos para complementar as experiências a serem construídas e siga o *checklist* de ações para entender como utilizar este objeto na sua sala de aula!



✓ Checklist de ações

- ✓ Preparar a sala de aula com os recursos sugeridos.
- ✓ Projetar em local visível o objeto de aprendizagem “Cartumizando o consumo”.
- ✓ Explicar aos estudantes a finalidade do objeto: analisar cartuns para responder aos questionamentos propostos.
- ✓ Lembrete: as respostas dadas pelos estudantes poderão ser anotadas ou não, a depender da forma que considerar mais adequada ao momento.
- ✓ Ler, em conjunto com os estudantes, as instruções iniciais e a explicação do gênero textual a ser analisado.
- ✓ Mediar as análises de cada cartum e a construção das respostas dadas aos questionamentos.
- ✓ Finalizar a Etapa 1 (Nossos olhos enxergam o problema – análise e respostas) e dar prosseguimento à Etapa 2 (Palavras que consomem – construção do mural/ nuvem de palavras que irá sistematizar as aprendizagens e pontos de vista obtidos).
- ✓ Disponibilizar os recursos sugeridos para a construção do mural das “Palavras que consomem”.
- ✓ Finalizar esta primeira experiência de aprendizagem contemplando e parabenizando o trabalho feito pelos estudantes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa para complementar as aprendizagens obtidas.

Sugestão de materiais

 Computador

 Projetor

 Lápis de cor


 Canetinhas

 Revistas para recorte

 Tesoura

 Folhas avulsas

 Cola

 Caderno de anotações
(caso necessário)

Dica de mediação.

O que é uma “nuvem de palavras” proposta na atividade “Palavras que consomem”?

Uma nuvem de palavras nada mais é do que uma representação visual que integra, em um mesmo lugar, palavras ou expressões mais comentadas. Para construir o mural ou a nuvem de palavras, poderão ser utilizados pedaços de papel (brancos ou coloridos) com palavras e termos anotados que deverão ser colados no mesmo espaço. Também poderão ser utilizadas imagens selecionadas, ou outras representações que complementam a exposição dos pontos de vista desenvolvidos pelos estudantes.



Colocando os conceitos estruturantes em análise



Analisando a nuvem das “Palavras que consomem”, proponha a seguinte reflexão:

“Afiml, consumir é ruim?”

Aguarde a exposição das respostas feitas pelos estudantes, aproveite a curiosidade temática e apresente os seguintes conceitos estruturantes para complementar ou apresentar novas formas de enxergar o consumo:

Consumo

Ato de compra que está ligado às necessidades, à sobrevivência e ao bem-estar.

Consumismo

Ato de compra supérflua. É quando se adquire algo de forma excessiva ou sem necessidade.

Comportamento gastador

Hábito que faz consumir de forma excessiva e compulsiva.

Comportamento poupador

Hábito que reprime o consumo excessivo e prioriza a saúde das finanças.

Após esse momento de compreensão de que consumir não é ruim, mas o excesso e o comportamento gastador é que constitui o cerne do problema, chegou o momento de colocar ainda mais em prática o conhecimento adquirido e explorar as possibilidades da sua aplicação prática durante os momentos em que precisamos refletir:

“Comprar ou não comprar? Eis a questão.”

Para saber mais.

Aproveite a curadoria de estudos, disponível na seção “Para fundamentar” da plataforma, para aprofundar os seus conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes. Utilize os materiais sugeridos para complementar as experiências em sala de aula, selecionando aqueles que se adequam melhor às abordagens e às estratégias de mediação.

✓ Checklist de ações

- ✓ Aprofundar os conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes, utilizando estudos autônomos ou a curadoria de materiais disponíveis na plataforma.
- ✓ Apresentar para os estudantes os significados e as considerações acerca de cada conceito estruturante.
- ✓ Conectar as novas aprendizagens à nuvem de “Palavras que consomem” e, caso necessário, complementar esta produção com novas palavras e frases.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

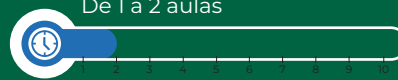
Explorar



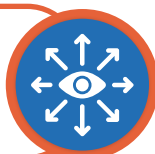
Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:

De 1 a 2 aulas



Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Nossas ações possuem impactos positivos ou negativos, a depender daquilo que escolhemos. Isso acontece principalmente durante as decisões de consumo, afinal, consumir não é um ato que finda em si mesmo, existem impactos por trás de tudo o que compramos ou descartamos:

Na extração de matéria-prima para o processo de produção

No dinheiro e nas finanças, caso tenhamos comportamentos poupadores ou gastadores

No endividamento ou na satisfação de necessidades, a depender das escolhas que realizamos

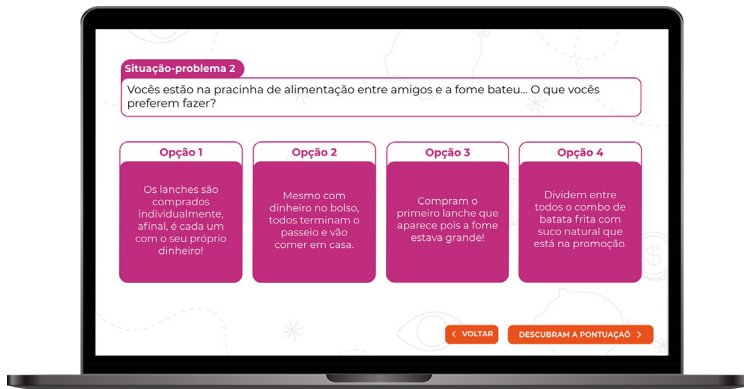
E até mesmo na sustentabilidade ou na poluição do planeta, quando descartamos o que compramos de maneira adequada ou não

Por isso, para continuar a trabalhar com os seus estudantes a compreensão acerca dos impactos do consumo, do consumismo e dos comportamentos gastadores e poupadores, sugerimos o jogo “Fujam da enrascada, ganhem a jogada!”, disponível na seção “Para mediar” do “O consumo e as enrascadas do consumismo”, na plataforma.

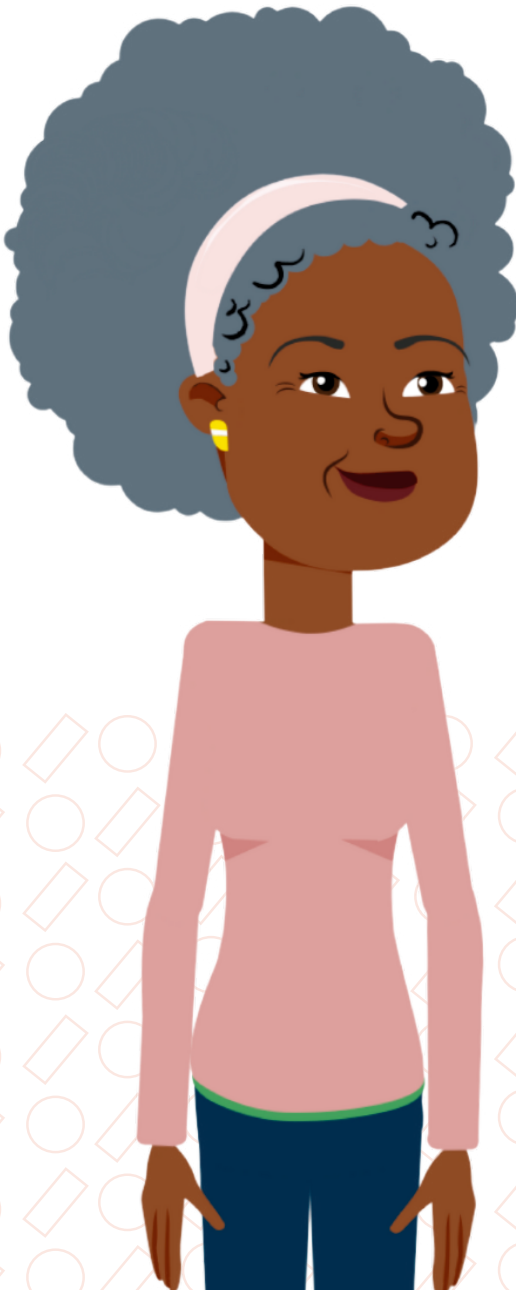
Com ele, será possível mediar o desenvolvimento e criação de estratégias para que um “consumidor mirim” explore os assuntos de acordo com os seus contextos, refletindo e decidindo as melhores ações em equipe. Dessa forma, as aprendizagens da Educação Financeira que estão sendo construídas vão viabilizar as resoluções das situações-problema propostas.

Este jogo conta com oito situações-problema, com quatro possibilidades de escolha para a sua resolução. As alternativas sugerem ações que dão para cada uma das equipes pontuações diferentes. Os estudantes poderão contabilizar a pontuação utilizando a tabela do jogo e o objetivo é chegar ao final da tabela de pontuações e conquistar a vitória financeira.







Acesse esse objeto de aprendizagem de forma interativa por meio da plataforma de estudos. Porém, caso a sua escola não conte com os recursos tecnológicos necessários para este tipo de mediação, faça a impressão ou a reprodução e adequa a mediação às possibilidades existentes. Siga o *checklist* abaixo para compreender o passo a passo desta jornada!



Este jogo conta com 8 situações-problema e alternativas variadas que trabalham a Educação Financeira de forma lúdica. Ele poderá ser adaptado e/ou reproduzido de acordo com cada contexto para que as análises sejam pertinentes para as diferentes realidades dos estudantes. Utilize a tabela para contabilizar os pontos e o jogo termina quando uma das equipes chega ao final deste suporte conquistando a vitória financeira!

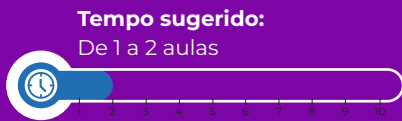


Sugestão de materiais

-  Computador
-  Projetor
-  Tabela impressa
-  Cartas numéricas impressas
-  Caixinha reciclada
-  Borracha

✓ Checklist de ações

- ✓ Utilize o projetor e o computador para deixar o objeto de aprendizagem visível para todas as equipes de estudantes.
- ✓ Colocar as cartas numéricas nas caixinhas para posteriormente realizar o sorteio da ordem de escolha das equipes.
- ✓ Distribuir as tabelas de pontuação e escolher um marcador de pontos simples, que pode estar entre os próprios materiais dos estudantes.
- ✓ Explicar que é um jogo em equipe e que as decisões deverão ser tomadas em consenso entre os participantes.
- ✓ Abrir o jogo e ler, em conjunto, a tela de introdução, os itens necessários e as regras do jogo.
- ✓ Utilizar as caixinhas com as cartas numéricas para decidir a ordem de escolha dos participantes.
- ✓ A equipe que tirar a carta com o maior número começa e, assim por diante, em ordem decrescente.
- ✓ Explicitar a sequência de escolha das equipes.
- ✓ Clicar no botão “Vamos começar”.
- ✓ Iniciar a análise da situação-problema 1.
- ✓ Mediar a escolha de alternativas dos estudantes.
Caso você considere necessário ou possível, aumente o nível de dificuldade incorporando a regra de que as alternativas não poderão se repetir, ou seja, cada equipe deverá escolher uma alternativa diferente da outra.
- ✓ Clicar no botão “Descubram a pontuação”.
- ✓ Mediar a demarcação dos pontos de acordo com as escolhas feitas pelas equipes.
- ✓ Repetir os passos anteriores até a última situação, de número 8.
- ✓ Utilize a tela final do jogo propondo a criação autoral de um “grito de comemoração da vitória financeira”, contabilizando, também, qual o pódio das equipes.
- ✓ Finalizar a atividade.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.



Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Torne visível a aprendizagem!



Durante as experiências de aprendizagem desta sequência didática, temos visto o quanto as perguntas e as reflexões podem nortear os nossos pensamentos como consumidores, auxiliando no desenvolvimento de atitudes que driblam o consumismo e os comportamentos gastadores.

Para dar continuidade a esta construção de pensamentos de consumo consciente e responsável, apresente o vídeo “A origem do que consumimos”, o primeiro episódio da websérie “Consciente Coletivo” do Instituto Akatu, disponível na seção “Para mediar” do “O consumo e as enrascadas do consumismo”, na plataforma, dentro do recurso de Apresentação para Mediação.

Após a apresentação do vídeo, proponha as seguintes reflexões:

“O que conseguimos fazer todos os dias para sermos consumidores conscientes?”

“Quais perguntas são capazes de nos auxiliar durante as decisões de compra?”

“Existem estratégias para não ser – ou evitar ser – consumista?”

Para sistematizar as reflexões e as aprendizagens construídas a partir desta sequência didática, proponha aos estudantes o preenchimento da atividade “Siga a seta: a investigação das escolhas”, disponível no Caderno de Registros Criativos, página 20. Esta atividade sugere a criação de um mapa visual e estratégico que registra pontos de vista e análises das escolhas de consumo. As setas finais indicam a finalidade da investigação:

Opção 1: Esta pode ser uma boa estratégia de consumo!

Opção 2: Opa, opa... Cuidado com o consumismo!

Para o seu preenchimento, os estudantes deverão seguir as setas e colocar nos espaços vazios as estratégias que podem levar a boas atitudes de consumo ou ao consumismo! Desta forma, eles poderão visualizar as duas formas de ser consumidor em uma única atividade personalizada!



A websérie “Consciente Coletivo” é um projeto feito em parceria entre o Instituto Akatu, o Canal Futura e a HP do Brasil. O objetivo é trazer, sob perspectivas lúdicas e atrativas, novas formas de pensar e atuar em sociedade, incentivando comportamentos e estilos de vida sustentáveis.



A atividade proposta, incentiva a criação de estratégias que vão fundamentar escolhas relacionadas ao comportamento poupador e ao consumo consciente. Nela, são sistematizadas algumas reflexões que visam driblar o comportamento gastador e o consumismo sob observações realizadas antes de finalizar as compras. Esta produção poderá ser compartilhada com a comunidade escolar e com as famílias, mostrando como simples pensamentos podem transformar a nossa vida financeira e a sustentabilidade do planeta Terra!

Sugestão de materiais

-  Computador
-  Projetor
-  Lápis de escrever
-  Caderno de registros criativos
-  Caixinha de som
-  Borracha

✓ Checklist de ações

- ✓ Apresentar o vídeo de curadoria “A origem do que consumimos”.
- ✓ Iniciar reflexões e questionamentos sobre o que foi visto nesta trilha de aprendizagem, abordando, principalmente, as perspectivas comportamentais ligadas ao consumo e ao consumismo.
- ✓ Sistematizar as reflexões e as aprendizagens construídas propondo o preenchimento da atividade “Siga a seta: a investigação das escolhas”, disponível no Caderno de Registros Criativos página 17.
- ✓ Compartilhar as produções com a comunidade escolar e com as famílias, mostrando como simples pensamentos podem transformar a nossa vida financeira e a sustentabilidade do planeta Terra.
- ✓ Avançar para a sequência didática 2: “Os passes mágicos das finanças”.

Finalizamos momentos de muitas aprendizagens e construção do conhecimento, desenvolvendo estratégias para nos tornarmos cada vez mais conscientes em nossas escolhas como consumidores. Vamos nos encontrar na sequência didática 2, combinado? Com ela, será possível complementar a ideia do “Quando o barato sai caro” a partir da diversão e da fantasia ligada aos: “Passes mágicos das finanças”.





**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

